



**RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO E
DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA NO PERÍODO DE 2014 A 2016: UM
ESTUDO NO INTERIOR DO AMAZONAS.**

Ivy de Araujo Alves^{1,2}, Wallace Ennio Vieira Bezerra Junior^{1,3}, Bruno Ferezim Morales^{1,4}.

¹Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET, R. Nossa Sra. do Rosário, Tiradentes, Itacoatiara- AM, 9103- 128; ²ivyvalves75@gmail.com, ³wenniojr98@hotmail.com, ⁴brunomorales@ufam.edu.br.

Resumo: Entende-se por enchentes fenômenos naturais de extravasamento lateral do canal principal de corpos hídricos, conectando hidrologicamente áreas adjacentes da bacia de drenagem ao canal principal. Tal fenômeno pode ser intensificado por ações antrópicas e resultar em vários impactos socioambientais, econômicos e sanitários, e por exemplo, afetar a qualidade da água e, aumentar o número de casos de doenças por meio hídrico. O presente estudo objetivou verificar a relação entre a qualidade da água de abastecimento e o número de casos de doenças de veiculação hídrica no período de cheia, bem como, identificar o atendimento de padrões de potabilidade para a água de abastecimento nos anos de 2014 a 2016 no bairro Jauary. Foi conduzido um estudo de caráter exploratório qualitativo e quantitativo a partir de informações obtidas na Secretaria de Saúde e Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE) e do Serviço de Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Itacoatiara. A área de estudo foi o bairro do Jauary, em Itacoatiara-AM com a utilidade de dados referentes, a amostras de água



Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT 2017
“A matemática está em tudo”

RESUMO

analisadas pelo SAAE e registros de doenças pela DVE. Os resultados das amostras de água analisadas foram avaliados com base nos padrões de referência a Portaria N° 2.194 do Ministério da Saúde. Constatou-se que as análises realizadas pelo SAAE estão de acordo com a portaria, com o fornecimento a população uma água de boa qualidade. Com relação às doenças de veiculação hídrica registradas pelo DVE, dentre as doenças analisadas que possuem potencial relação com a água, apenas para diarreias agudas houve um aumento significativo, com aumento em 21,9% no número de casos, um surto. Um contraponto, pois se os resultados disponibilizados pelo SAAE estão em concordância com os padrões de potabilidade, os dados de doenças diretamente relacionadas com a ingestão de água contaminada deveriam diminuir. Essa relação incoerente deve ser melhor investigada a partir de um conjunto mais completo de informações registradas e um monitoramento de qualidade da água mais abrangente. Recomenda-se, melhorar os registros de informação e divulgação epidemiológica no bairro, bem como a vigilância e melhoramento da água.

Palavras-chave: Doenças; Enchentes; Qualidade da água.

